



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

20.09.2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos 20 de setembro de 2021 às 16:30 horas para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Apresentação: Fundo Credito Privado BTG Pactual (Rodrigo Rocha);
- b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 19-08-2021;
- c) Análise de Cenário Econômico Agosto e Setembro 2021;
- d) Relatório de investimentos 08-2021 – Resumo relatório;
- e) Chamada de Capital BTG Economia Real FIP;
- f) Análise Consultoria sobre Fundo Western Ativo MAX RF;
- g) Alocações e realocações de recursos;

Sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, foi declarada aberta a reunião, passando-se a palavra ao membro Tiago Muniz dos Santos, que fez a chamada, registrando-se a presença de todos os membros, a saber: José Onofre Lourenço, Tiago Muniz dos Santos, Orivaldo Benedito de Lima e Jose Carlos Zorneta. A secretaria Vania Ap. Lopes justificou sua ausência por questões de saúde na família.

Havendo número legal de membros para realização da presente reunião, passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação, conforme segue:

- a) Apresentação: Fundo Credito Privado BTG Pactual (Rodrigo Rocha)

Rodrigo Rocha trouxe uma sugestão ao IPMC relacionado a um fundo de Credito Privado que está com uma rentabilidade bastante positiva em 2021. Com o aumento da taxa Selic os investimentos de renda fixa voltam a ser uma boa oportunidade aos RPPS no objetivo de meta atuarial. O fundo de CP está com mais de um bilhão de PL com uma estratégia bem sólida. O fundo opera TP, LF e debentures. É um produto conservador com potencial de retorno alto. Todos os créditos são conservadores com alto rating de credito. O portfólio do fundo é bastante pulverizado que está rodando CDI + 4% em 2021. O retorno esperado para 2022 é de CDI + 2%. Rodrigo se colocou a disposição do IPMC para mais informações e agradeceu a oportunidade de participação na reunião do comitê de investimentos.

- b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 19/08/2019 – os membros receberam a ATA do dia 19-08 com antecedência pelo Whastapp para que pudessem analisar. A ata foi aprovada por unanimidade pelo comitê de investimentos.



Instituto de Previdência dos Municipaliários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

c) Análise do cenário econômico – Agosto e Setembro 2021. O membro Tiago informou os membros que a análise do cenário será anexada em ATA atendendo critério do pro-gestão e foi enviada aos membros com antecedência para ciência de todos. Os membros foram unânimes na questão da volatilidade da bolsa e questões políticas e fiscais no Brasil. O membro Tiago reiterou que momentos de crise andam de mãos dadas com oportunidades e o IPMC deve estar atento às oportunidades do mercado.

d) Relatórios de investimentos 08/2021 – Os relatórios elaborados pela Credito e Mercado apresentaram os seguintes resultados:

- Inv. Exterior: +2,20%: R\$ 777.533,68
- Renda Variável: -1,01%: R\$ -1.169.752,02 – ACIMA do IBOV que foi de -2,48%
- Renda Fixa: -0,55%: R\$ -1.238.087,94

- Patrimônio 31/08/2021: R\$ 375.010.595,72
- Retorno no mês: -0,43%
- Meta no mês: + 1,37%
- Retorno no ano até AGOSTO: + 2,94%
- Meta no ano até JULHO: + 9,74%

Foram analisados os principais pontos constantes nos relatórios, referentes aos produtos investidos e aos principais indicadores de mercado. O membro Tiago comentou aos colegas do comitê de investimentos que observou que a carteira de renda variável e investimentos no exterior do IPMC quando segregadas mostraram uma rentabilidade muito positivas e praticamente ambas batendo meta atuarial até o mês de Agosto 2021. Já a carteira de RF está com uma rentabilidade muito ruim. Os membros José Onofre e Jose Carlos Zorneta registraram que com a vacinação contra o COVID19 avançando o resultado do mercado financeiro deve ser mais positivo para 2022. Tiago registrou que entre os mais de 400 clientes da Credito e Mercado o IPMC figura em 6º colocado, sendo uma posição muito boa em um ano bastante difícil para RPPS no Brasil. Orivaldo reiterou que o ano foi muito ruim de fato para todos e parabenizou o IPMC pela boa colocação entre os RPPS listados no ranking da consultoria.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

- e) Chamada de Capital BTG Economia Real FIP: O membro Tiago registrou que o fundo BTG Economia real fez sua 4ª chamada de capital no valor de R\$ 662.985,25 com prazo até 22/09/2021. A aplicação foi aprovada por unanimidade tendo em vista acordo firmado com o FIP. O membro Tiago registrou que o FIP Economia Real está com uma rentabilidade acumulada no ano de 2021 de 34,80% muito acima da meta atuarial.
- f) Análise Consultoria sobre Fundo Western Ativo MAX RF: conforme combinado e registrado na última reunião do comitê de investimentos o membro Tiago solicitou a consultoria uma análise detalhada sobre o fundo da Western e sua composição de ativos. A resposta veio por email e será anexada a esta ATA. O analista Gustavo da consultoria registrou o fundo possui duas das maiores posições em dissonância com o atual cenário econômico devido a possuir títulos pré-fixados e com isso a sugestão foi de migração dos recursos para fundos de gestão Duration. O comitê optou em analisar as opções sugeridas.
- g) Alocações e realocações de recursos: O membro Tiago fez um comparativo na plataforma MAIS RETORNO com os fundos Duration da carteira do IPMC, os fundos Credito e Privado e os fundos IMAB e IMAB 5 passivo e ativo. Conforme resultado dos comparativos o fundo do BTG Credito e Privado apresentado na reunião figurou em primeiro das janelas analisados no quesito rentabilidade e também no quesito RISCO X Retorno sendo o fundo com maior rentabilidade e menor risco dentre todos comparados. O pior fundo entre os analisados foi o fundo Western Ativo MAX. Após análises o comitê aprovou por unanimidade resgate do fundo Western Ativo MAX no valor de R\$ 6 milhões de reais e alocação do fundo BTG Credito Privado. Quanto às sobras do mês o comitê aprovou por unanimidade alocação no fundo ICATU CREDITO e PRIVADO que figurou em 2º lugar nos comparativos no quesito rentabilidade e risco x retorno. O valor será na casa de R\$ 350.000,00 ou mais a depender do cálculo das sobras da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Presidente declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

Catanduva, 20 de Setembro de 2021.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente

Vania Ap. Lopes
Secretário

Membros:

Tiago Muniz dos Santos _____

José Onofre Lourenço _____

Jose Carlos Zorneta _____

Análise CENÁRIO ECONÔMICO - Comitê de Investimentos IPMC – Agosto e Setembro 2021

Catanduva, 20 Setembro de 2021.

BANCO SANTANDER

Apesar dos riscos iminentes com a variante Delta, os números da pandemia continuam a melhorar gradualmente no Brasil. A média de infecções era de 17 mil na quarta-feira (oito de setembro), queda de 21% em relação à semana anterior – e o menor patamar desde novembro de 2020. Quanto às mortes, a média móvel de sete dias ficou em 467 no mesmo período, queda de 27% - e o menor nível desde dezembro de 2020. A tendência de queda é significativa, mesmo controlando-se para o impacto do feriado nacional de sete de setembro.

O IPCA de agosto subiu 0,87% m/m (9,68% a/a), consideravelmente acima da nossa estimativa e do consenso do mercado, ambos em 0,71%. Em particular, o núcleo de serviços avançou 7,3% anualizado e o índice de difusão subiu para 74%, perto da máxima histórica de 78% registrada em 2015-2016. O relatório confirma o cenário desfavorável para a inflação no curto prazo e reafirma as dificuldades para desinflar a economia com celeridade no médio prazo.

BANCO SAFRA

Na China, a desaceleração continua, a balança comercial indica que a demanda continua fraca. A balança comercial mostrou uma alta do seu saldo em agosto, impulsionada pelo crescimento das exportações (25,5% a/a). As importações cresceram 33% em relação a agosto de 2020, mas esse aumento nominal do fluxo está fortemente influenciado pelos preços das *commodities*. Expurgando o efeito preço, o volume importado de minério de ferro caiu nos últimos meses, voltando para os níveis de cinco anos atrás. As compras de petróleo também se mantêm comedidas, após forte impulso em 2020. Finalmente, o volume das importações de cobre voltou para a tendência dos últimos anos, sem sinais de expansão acelerada.

AZ QUEST

Agosto foi um mês bastante desafiador e volátil. O prêmio de risco associado aos ativos aumentou na medida em que também aumentaram as incertezas em relação às questões domésticas. No Brasil os indicadores de preço continuaram pressionados no curto prazo, levando o mercado a precificar, em meados do mês, uma probabilidade de quase 30% de o Copom elevar a Selic em 1,25 pp na próxima reunião, dia 22 de setembro. Os dados mais frágeis de atividade produtiva nos EUA e a diminuição de possibilidade do FED antecipar o tapering, assim como a possibilidade local de um PIB mais baixo em 2022 levantada por alguns analistas, em caso de um aumento no ritmo de elevação da Selic fizeram com que, no final de agosto, o mercado diminuísse essa probabilidade para aproximadamente 20%.

A Az Quest acredita que a Selic será elevada em 1,00 pp, como previsto pelo BC na última ata. Contudo, entende-se que essa decisão não está “escrita em pedra” e a forma como os preços dos bens comercializáveis e não-comercializáveis continuarão a variar será crucial para a definição da Selic na próxima reunião do Copom. Nesse sentido, serão fundamentais para defini-la (SELIC), a divulgação do IPCA de agosto e sua composição, em 9 de setembro.

Fontes:

- Banco Santander
- Banco Safra
- AZ QUEST

Relatório resumo de Investimentos IPMC - Base: Agosto 2021

Elaborado por: Comitê de Investimentos IPMC

Enquadramentos:

Estratégia	Agosto 2021	Limite 3922 BACEN	Alvo PI 2021
RENDA FIXA	59,69%	100%	68%
RENDA VARIÁVEL	30,69%	30%	28%
INV. EXTERIOR	9,62%	10%	4%

Rentabilidade:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RF	-0,34%	-1,02%	-0,01%	0,74%	0,45%	0,06%	-0,26%	-0,55%				
RV	-1,26%	0,93%	3,64%	3,32%	3,31%	1,62%	-1,51%	-1,01%				
EXT	2,02%	3,13%	1,69%	0,51%	-4,35%	0,43%	4,91%	2,20%				
Total	-0,41%	-0,14%	1,17%	1,45%	0,88%	0,57%	-0,18%	-0,43%				
Meta	0,70%	1,27%	1,46%	0,76%	1,31%	1,01%	1,46%	1,37%				

Rentabilidade Acumulada Carteira IPMC até Agosto 2021: ----- (+ 2,92%)

Meta Atuarial acumulada até Agosto 2021: ----- (+ 9,74%)

Movimentos no mês:

APLICAÇÕES	VALOR	RESGATES	VALOR
ITAU SOBERANO	R\$ 74.300,00	ITAU SOBERANO	R\$ 85.286,08
CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 397.798,16	CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 352.811,69
BB FLUXO	R\$ 5.435.832,68	BB FLUXO	R\$ 5.349.327,74
BTG FIP ECONOMIA REAL	R\$ 1.665.949,38	BB TP VII Vértice	R\$ 2.555,15
		BB TP X Vértice	R\$ 26.772,54
		CAIXA TP 2024 Vértice	R\$ 40.247,33
		Western RF MAX	R\$ 1.000.000,00

Considerações:

O desenquadramento passivo da RV se manteve em relação a mês de junho. O Comitê continua avaliando a situação e está ciente do prazo de 180 para resgate obrigatório caso seja necessário.

Em relação ao investimento do BTG FIP ECONOMIA REAL, trata-se de um FIP e a chamada de capital é um compromisso assumido no boletim de subscrição. O fundo já bateu meta em 2021 e está com uma rentabilidade acumulada no ano de 34,80%, um "espetáculo", diga-se de passagem.

O superávit mensal não foi suficiente para a aplicação no FIP Economia real e com isso o comitê aprovou resgate parcial do fundo Western Ativo MAX RF para compor saldo da chamada de capital em questão. O fundo de RF da Western passa por um momento muito ruim no que tange a rentabilidade e vem sofrendo bastante assim como todos os fundos Durations da carteira do IPMC.

Tivemos pagamentos de cupom de juros semestrais dos fundos com Vértices atrelado a títulos públicos do Banco do Brasil e da Caixa Federal. Já as outras movimentações do BB Fluxo, Disponibilidades e Itau Soberano fazem parte das movimentações mensais e pagamentos diversos do IPMC no decorrer do mês.

01-09: + 0,517% O Ibovespa (IBOV) fechou em alta no dia 01/09 começando setembro 2021 no azul após dois meses seguidos de perdas, endossado pelo quadro externo favorável, além de ajustes de posições tradicionais de começo de mês. Estrategistas do BTG Pactual veem a bolsa paulista ainda volátil e sem tendência em setembro, enquanto investidores aguardam desfechos sobre o novo programa social ampliado e pagamento de precatórios.

(IBOVESPA Acumulado Setembro: +0,517%)

02-09: - 2,277% O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda de -2,28% nesta quinta-feira (2), após a Câmara dos Deputados aprovar a reforma do Imposto de Renda, que entre outras medidas estabelece tributação de dividendos e acaba com o mecanismo de juros sobre capital próprio (JCP). No cenário externo, os mercados reagiram à medida que as preocupações em torno da economia chinesa crescem, depois de uma série de dados fracos, além dos sinais de abrandamento do crescimento global.

(IBOVESPA Acumulado Setembro: -1,771%)

03-09: + 0,220% O Ibovespa (IBOV) fechou em alta nesta sexta-feira (3/9), com dados fracos sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos que reforçam as chances de manutenção dos estímulos por mais algum tempo e investidores monitorando também a cena política doméstica. Após passar quase o dia todo em queda, o Ibovespa subiu 0,22%, a 116.933 pontos. Na mínima, registrou 115.582 pontos.

(IBOVESPA Acumulado Setembro: -1,556%)

06-09: + 0,800% Ibovespa fechou em alta de 0,80% no dia 06/09, apesar de tensão política na véspera de manifestações do feriado de 07 de Setembro. Em meio ao clima político tenso, a bolsa brasileira engatou um movimento de alta na tentativa de recuperar as perdas anotadas na semana passada, apesar do clima de cautela às vésperas dos atos de 7 de setembro. O tombo nos preços do minério de ferro, que chegaram a cair 6%, foi outro fator que limitou o desempenho da bolsa local com o recuo de 2% dos papéis da Vale.

(IBOVESPA Acumulado Setembro: -0,768%)

08-09: -3,780% O Ibovespa fechou em queda de 3,78% nesta quarta-feira (08/09), a maior desde março, com isso, o índice chegou aos 113 mil pontos; dólar dispara a R\$ 5,32. Investidores mostraram muita preocupação com o recrudescimento do conflito entre os Três Poderes. Por aqui, o nervosismo veio na esteira do noticiário político depois das manifestações da véspera, que levaram mais de 400 mil apoiadores do presidente Jair Bolsonaro a Brasília e outras milhares de pessoas a cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Durante o ato, Bolsonaro atacou novamente os ministros do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, além de fazer ameaças também para o presidente da Corte, ministro Luiz Fux. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -4,519%)**

09-09: +1,718% Ibovespa fecha em alta de 1,72% com disparada impressionante após resultado de reunião entre Temer e Bolsonaro; dólar cai 1,9%. Ex-presidente convenceu o atual a escrever nota que reduz a temperatura do conflito com o STF, melhorando o ambiente em Brasília. A inflação oficial no país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), **subiu 0,87% em agosto** na comparação com julho, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -2,879%)**

10-09: -0,932% Nesta sexta-feira, o Ibovespa ensaiou manter a recuperação, encostando-se a 117 mil pontos na máxima, mas o ambiente ainda de incertezas domésticas e um quadro mais negativo nas bolsas norte-americanas reprimiram o movimento. No fechamento, o Ibovespa acusou queda de 0,93%, a 114.285,93 pontos, na mínima do dia, acumulando perda de 2,26% na semana e de 3,78% no mês. No ano, a queda agora é de 3,98. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -3,784%)**

13-09: +1,853 % Ibovespa fecha em alta de 1,9% com melhora no clima político e queda em casos de Covid nos EUA; dólar cai a R\$ 5,22. Uma soma de fatores políticos em conjunto com o desempenho positivo das bolsas em Wall Street ajudou o índice Ibovespa no Brasil. Lá fora, as bolsas americanas se recuperaram depois de cinco dias consecutivos de quedas com um claro rodízio de ações que agora sai do setor de tecnologia para papéis da economia tradicional. O presidente Jair Bolsonaro afirmou em feira agropecuária do Rio Grande do Sul que os Três Poderes precisam ser respeitados e que o trabalho conjunto de Executivo, Legislativo e Judiciário beneficia a todos os brasileiros. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -2,001%)**

14-09: -0,192% O Ibovespa fechou em queda depois de uma sessão de muita volatilidade nesta terça-feira (14) sendo pressionado pela desvalorização nas bolsas de Wall Street, que retomaram trajetória de baixa depois da recuperação da véspera. As preocupações com a economia depois do último Relatório de Emprego dos Estados Unidos continuam, conforme hoje os papéis de empresas mais expostas ao ciclo econômico puxaram as quedas. Por aqui, Petrobras (PETR3; PETR4) puxou as perdas em um dia repleto de notícias para a empresa. O presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, disse nesta terça que nem todas as alterações de preços de combustíveis têm relação direta com atuações da estatal. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -2,189%)**

15-09: -0,962% O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a **B3**, fechou em queda de 0,96% a 115.062 pontos nesta quarta-feira (15), com dados negativos do exterior no radar. Na agenda de indicadores, o Banco Central divulgou mais cedo o Índice de Atividade Econômica (IBC-BR) de julho, considerado uma prévia do PIB, que apontou expansão de 0,6%, no segundo mês seguido de alta – porém abaixo dos 0,92% de junho. O mercado segue de olho na tensão política e na piora das expectativas para o desempenho da economia brasileira em 2022. Parte dos analistas já projetam uma alta do Produto Interno Bruto (PIB) abaixo de 1% no ano que vem em meio a um cenário de inflação mais alta e juros também mais elevados, e de piora da crise hídrica. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -3,131 %)**

16-09: -1,102% O Ibovespa fechou em queda nesta quinta-feira (16), a terceira baixa consecutiva do índice, que agora volta ao nível de 113 mil pontos. Os fatores que pressionaram o benchmark foram o recuo de 4% das ações da Vale (VALE3), que refletiram a desvalorização de 26% do minério de ferro em quatro dias, e o noticiário político. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -4,198%)**

17-09: -2,069% O Ibovespa engatou a quarta queda consecutiva, trabalhando abaixo dos 112 mil pontos, pressionado pelo cenário doméstico ainda complicado, mas também pelo ambiente externo desfavorável, principalmente a queda de commodities. No fechamento do pregão, o Ibovespa caiu 2,07%, aos 111.439 pontos, o menor patamar desde 25 de março. No acumulado, o principal índice da B3 tem a terceira perda semanal seguida, com queda acentuada de mais de 2%. O volume financeiro somou R\$ 32,4 bilhões, com a sessão marcada pelo vencimento de opções sobre ações, que costuma ter entre as séries mais líquidas papéis com peso relevante no Ibovespa. **(IBOVESPA Acumulado Setembro: -6,181%)**

BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTI**CNPJ/MF:35.640.811/0001-31**

Rio de Janeiro, 08/09/2021.

Prezado Cotista IPMC - Instituto de Previdência dos Municipários de Catanduva,

A **BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**, instituição financeira com sede na Praia de Botafogo, 501, 5º Andar (Parte), na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e inscrita no CNPJ/MF sob o número 59.281.253/0001-23 serve-se da presente para, nos termos do Artigo 61, Parágrafo Primeiro do Regulamento do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTISTRATEGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o número 35.640.811/0001-31 ("Fundo") notificar V.Sas. para efetuar a integralização de cotas do Fundo.

Desta forma, solicitamos a V.Sas., que, até a data de **22/09/2021 até às 14:00 horas**, seja realizada a integralização de **R\$ 662,985.25** correspondentes a 6.629852500% do comprometimento individual do cliente ao fundo, cotado a um PU de **R\$ 1.00**, totalizando 662,985.25000000 cotas.

Dados para liquidação:

Via Transferência Bancária	Via CETIP
Favorecido: IPMC - Instituto de Previdência dos Municipários de Catanduva CPF/CNPJ: 45.118.189/0001-50 Banco: 208 Agencia: 0001 Conta: 114422	Favorecido: BTG Pactual Serviços Financeiros CNPJ: 59.281.253/0001-23 Conta CETIP do Fundo: 02362.69-8 Código do Ativo: 3508720FIP

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM

- Administradora -

western ATIVO MAX

2 mensagens

Instituto Previdencia Municipiarios Catanduva <catanduvaipmc@gmail.com>

19 de agosto de 2021 15:52

Para: Gustavo - Credito & Mercado <gustavo@creditoemercado.com.br>

Gustavo boa tarde, conforme conversamos pelo telefone, solicitamos uma analise mais aprofundada se possivel sobre a posição encarteirada do fundo western ativo MAX RF 04.192.419/0001-43

att
Tiago IPMC

--
Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva - IPMC
Rua Sergipe, 796 - Catanduva SP - CEP 15.800-100
Fone/Fax 017 35237583/3524-4541
Whatsapp 17 99652-1152

Gustavo - Credito & Mercado <gustavo@creditoemercado.com.br>

27 de agosto de 2021 10:10

Para: Instituto Previdencia Municipiarios Catanduva <catanduvaipmc@gmail.com>

Bom dia, tudo bem ?

Referente a posição da consultoria em relação ao WESTERN ASSET ATIVO MAX FI RENDA FIXA, o fundo possui duas das suas maiores posições em dissonância com cenário econômico atual, devido a possuir títulos pré-fixados em um cenário tendencioso a sucessivas altas de juros, ocasionando uma alta volatilidade nesses títulos e impactando a rentabilidade do fundo.

Recomendamos para o momento, que o RPPS migre para outro fundo do mesmo segmento, Renda Fixa – Gestão de Duration, mantendo o mesmo fator de risco e buscando melhores rentabilidades, em nossa plataforma, disponibilizamos um comparativo, onde o RPPS pode se aprofundar mais em alguns fundos e solicitar analise dos mesmos, posteriormente.

Att,

Gustavo Nazareth

Analista de Investimentos Jr

CRÉDITO E MERCADO

Tel: 11 3074-9412

Cel: 11 93708-5924

Skype: guu_nazareth

www.creditomercado.com.br

Crédito privado passa a ser a estrela da vez na renda fixa com ciclo de alta da Selic

Indústria de crédito privado deixa 2019 para trás e ritmo do mercado se esquece em meio à expansão do volume de emissões e ao aumento dos prêmios, que superam a rentabilidade de outros papéis de renda fixa

Por Yasmim Tavares, Valor Investe — Rio

13/09/2021 06h00 · Atualizado há 3 horas

A retomada do ciclo de alta da taxa básica de juros, até então vista pela última vez em 2019, traz uma **nova perspectiva no processo de tomada de decisão dos investidores no universo de investimentos**. Com as recentes revisões de agentes do mercado para a Selic, que agora estimam uma taxa de ao menos 7,5% no fim do ano, a renda fixa voltou a atrair a atenção dos brasileiros. E, em paralelo à retomada da categoria, **os ativos de crédito privado, como as debêntures e os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e do Agronegócio (CRA), têm visto um volume robusto de emissões de papéis e de novos adeptos**.

razão de ciclo de vida da renda fixa. Historicamente por assim ser, mais uma vez, estamos vendo a volta do apetite dos investidores por esses ativos", afirma.

A tendência de recuperação do setor de renda fixa e de crédito privado deve continuar até o próximo ano, avalia Rodrigo Beresca, analista de soluções financeiras da Ativa Investimentos, mas não da forma acelerada como vem acontecendo. Isso porque 2022 será um ano de eleição e, conforme o profissional, o Comitê de Política Monetária (Copom) não deve fazer grandes movimentações na taxa de juros básica da economia.

"O Brasil vai passar por um momento ainda mais polarizado que hoje, então é normal que o período eleitoral seja marcado por maior volatilidade no mercado", afirma. **"Pensando na forte oscilação diante do aumento de incertezas, os ativos de renda fixa que estão pagando taxas mais altas tendem a se tornar opções atrativas para investir"**, complementa Beresca.

E, como interesse comum de qualquer investidor, se tem uma coisa que o brasileiro não abriu mão foi da rentabilidade. Ulisses Nehmi, presidente da Sparta, avalia que, em razão da forte volatilidade vista no ano passado nos investimentos em geral, as pessoas ficaram mais preparadas para enfrentar cenários de maior oscilação. Assim, **o aumento do apetite ao risco leva o investidor a buscar soluções mais ousadas e, neste cenário, o crédito privado acaba sendo uma oportunidade**, visto que não tem a variação do mercado acionário, por exemplo, mas entrega retornos acima de outros títulos de renda fixa.

"Existem ativos de crédito privado no mercado que estão com uma remuneração em relação ao título público bem maior do que o observado nos últimos anos. Na média, estão rendendo 2% do nível desses títulos, um patamar que não víamos há tempo", comenta o executivo. Vale lembrar, no entanto, que trata-se de uma média geral do patamar atual e, portanto, pode ser concretizada ou não, visto que, apesar de não ser um ativo de renda variável, **o crédito privado tem alguns riscos embutidos, como de crédito, prazo de vencimento e de mercado**.

O primeiro consiste na **possibilidade de a operação da própria empresa não dar certo**. Isso porque, por ser uma emissão feita por firmas, o risco do crédito privado

Marcelo d'Agosto - Valor Investe

Curso Fundos sem Tabu - Aprenda a escolher os melhores fundos

FUNDOS
SEM TABU

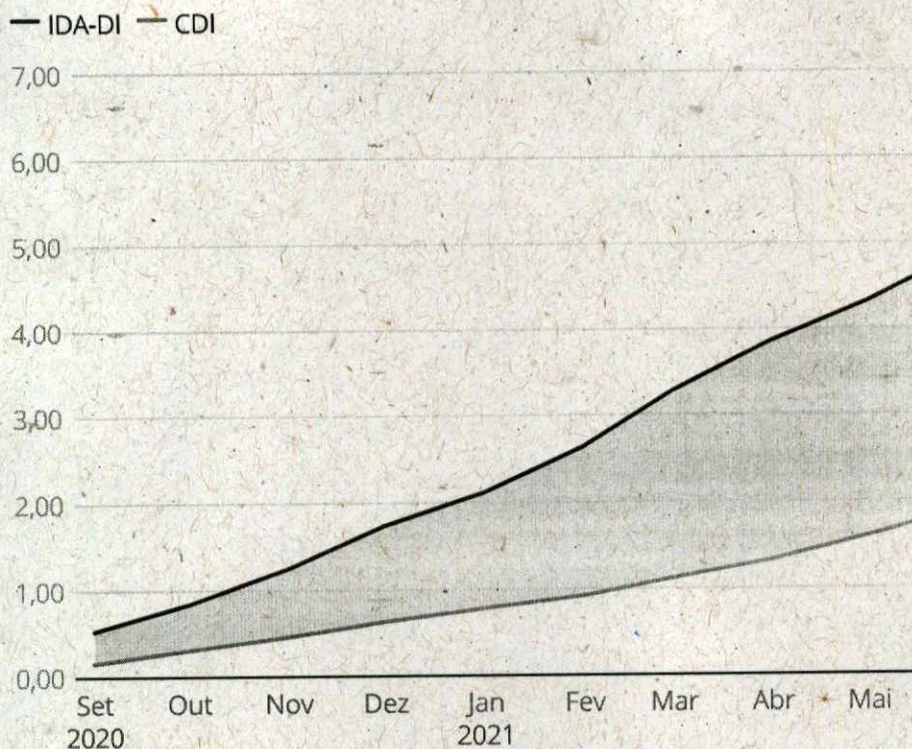
Fora o risco de crédito, tem o de liquidez, visto que, caso a pessoa queira resgatar o capital antes do vencimento do título, ela pode ser **penalizada em uma marcação a mercado** no momento da venda no mercado secundário, a depender do valor atribuído ao papel na data.

E, por fim, há ainda o **risco de mercado, turbinado especialmente pela alta da inflação, agitações políticas e ruídos fiscais que estão voltando ao radar com as discussões sobre a PEC dos precatórios e o Auxílio Brasil**. Ou seja, questões que têm impacto direto no mercado e podem afetar também a indústria de crédito privado.

Quando olhamos para trás, **entre janeiro e julho deste ano**, porém, de fato **os papéis de crédito privado aparecem em uma trajetória de resultados acima de outros títulos**. Para efeito de comparação, o **IMA-S**, que representa uma carteira de títulos públicos remunerados pela Selic, as chamadas Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), rendeu 1,68% no intervalo.

No caso do **CDI**, que acompanha de perto a taxa básica de juros e serve de referência para as aplicações conservadoras, a rentabilidade foi de 1,63%. Agora, ao observar o **IDA-DI**, índice que espelha o comportamento de uma carteira de debêntures atreladas à taxa DI, o desempenho surpreende, com ganhos de 3,77%, mais que o dobro do CDI em igual período.

Ao olhar o horizonte dos **últimos 12 meses**, a diferença entre o retorno do **IDA-DI** e do **CDI** também chama atenção, com o primeiro em destaque frente ao CDI. Neste intervalo, o índice dos títulos de crédito privado apresentou valorização de 6,35%, contra os 2,70% registrados pela principal referência das aplicações de renda fixa, ou seja, uma diferença de 3,65%.



Marcelo D'Agosto, economista e blogueiro do Valor Investe, explica que **o IDA-DI se destacou frente ao CDI devido a uma corrida por títulos em razão do aumento do juro e, em paralelo, da volatilidade do mercado.** "O brasileiro quer sair do risco da renda variável para assumir outro tipo de risco na renda fixa, que é o das empresas que emitem títulos de dívida", comenta.

Ele ressalta, no entanto, que **rentabilidade passada não é garantia de ganhos no futuro.** "A premissa do investidor é a de que o mercado de crédito privado vai continuar rendendo o dobro do CDI, mas ele deve ter em mente que isso pode **não acontecer** se houver uma nova interrupção e as empresas não conseguirem renovar os títulos, como ocorreu no início do ano passado com a chegada da pandemia", acrescenta.

Exemplo de que o desempenho atual do mercado de crédito privado não é sustentável, complementa D'Agosto, trata-se da diferença entre o próprio IDA-DI e o CDI nos últimos anos. Isso porque, ao analisar o intervalo entre 2015 e 2018, período em que não houve nenhum cenário adverso, como uma pandemia, o IDA-

MAIS RETORNO

Acesse sua conta

Rentabilidade Correlação Indicadores Gráficos

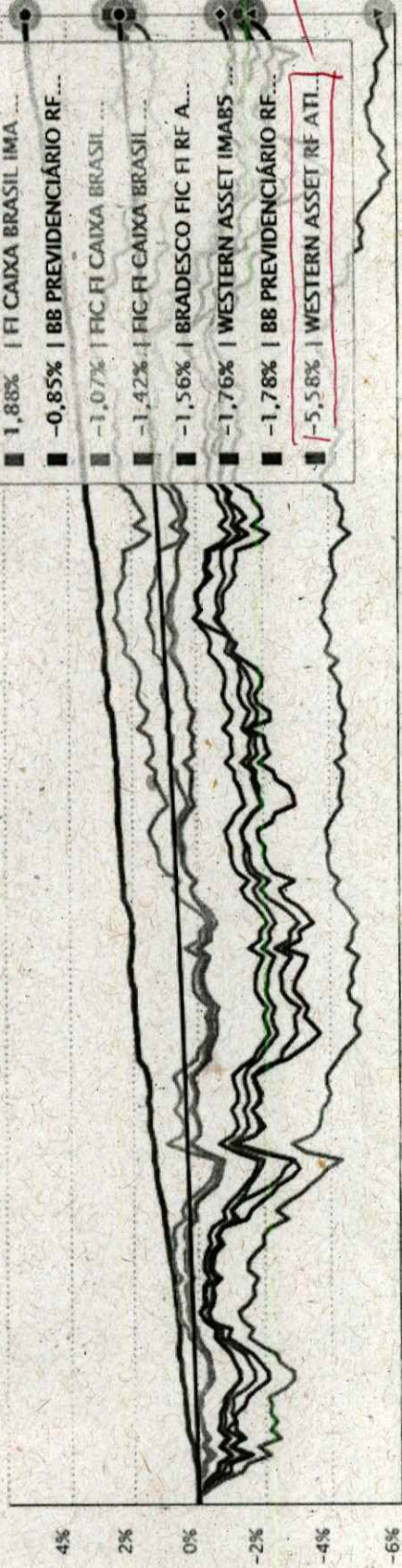
GRATICO de RENTABILIDADE

- CDI**
- IBOVESPA
- IPCA
- POUPANÇA
- MAIS INDICADORES (+)
- 1 ANO
- 2 ANOS
- ÓTIMO
- PERSONALIZADO**

01/01/2021 } ANO!
15/09/2021

- BTG PACTUAL CREDITO CORPORATIVO I FIC FI RF CP
- FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
- FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP
- BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B FI
- CDI

- WESTERN ASSET IMABS A 15-09-2021
- BRADESCO FIC FI RF ALOC
- FIC FI CAIXA BRASIL GEST
- ICATU VANGUARDA FI RF
- WESTERN ASSET RF ATIVO
- 5,26% | BTG PACTUAL CREDITO ...
- 2,63% | ICATU VANGUARDA FI R...
- 2,27% | CDI
- 1,88% | FI CAIXA BRASIL IMA ...
- -0,85% | BB PREVIDENCIÁRIO RF...
- -1,07% | FIC FI CAIXA BRASIL ...
- -1,42% | FIC FI CAIXA BRASIL ...
- -1,56% | BRADESCO FIC FI RF A...
- -1,76% | WESTERN ASSET IMABS ...
- -1,78% | BB PREVIDENCIÁRIO RF...
- -5,58% | WESTERN ASSET RF ATI...



DESEJAMOS RESGATE 6 meses

Última atualização 15/09/2021.

MAIS RETORNO
 Acesse sua conta

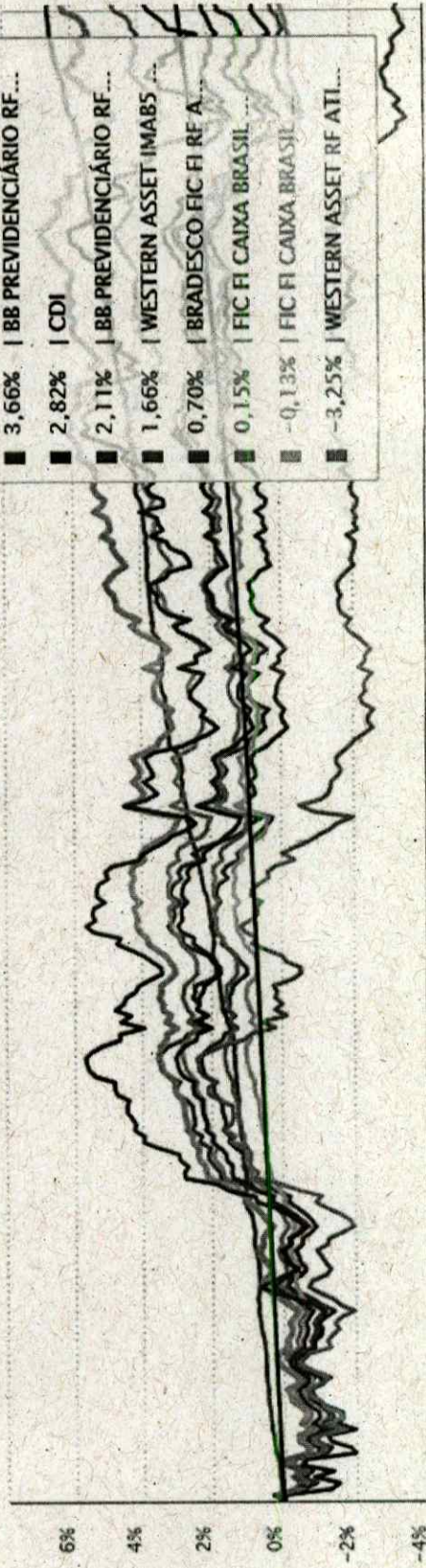
Rentabilidade Correlação Indicadores Gráficos

Gráfico de Rentabilidade

- CDI
- IBOVESPA
- IPCA
- POUPANÇA
- MAIS INDICADORES (+)
- 1 ANO
- 2 ANOS
- ÓTIMO
- PERSONALIZADO

- BTG PACTUAL CREDITO CORPORATIVO I FIC FI RF CP
- FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
- FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP
- BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B FI
- CDI

- WESTERN ASSET IMAB5 A
- BRADESCO FIC FI RF ALO
- FIC FI CAIXA BRASIL GEST
- ICATU VANGUARDA FI RF
- WESTERN ASSET RF ATIVO



10-20 11-20 12-20 01-21 02-21 03-21 04-21 05-21 06-21 07-21 08-21 09-21

Última atualização 15/09/2021.

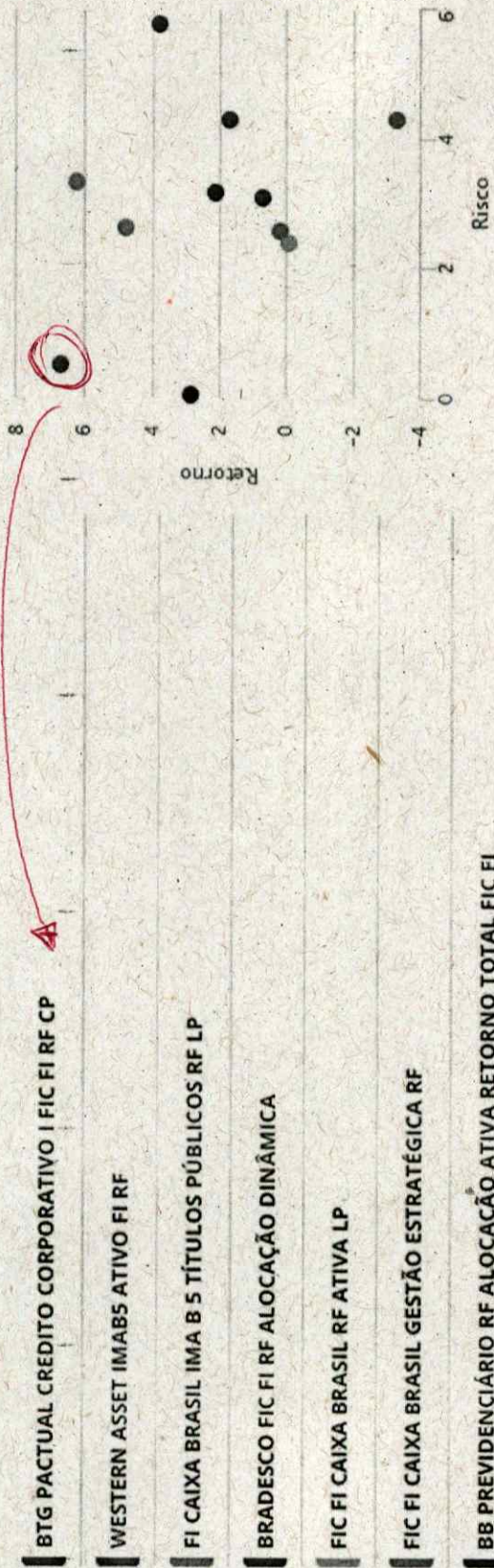
508,845 10
 400,000 10

MAIS RETORNO

Acesse sua conta

Rentabilidade Correlação Indicadores Gráficos

Risco/Retorno



*MAIOR RETORNO
COM MENOR
RISCO!*

CDI

Período de análise: Últimos 12 meses.

Feedback

